

Ao todo 29 casas de aluguel foram postas imediatamente à disposição das diversas pessoas que aí foram residir. O primeiro chefe da estação local chamava-se JOÃO GAVÍNIO VIANA. Foi depois da instalação dessa parada que Entre Rios começou o seu desenvolvimento, até alcançar o título de cidade, que hoje ostenta, sob o nome de Três Rios.

A famosa estrada União e Indústria, que tantos e tão assinalados serviços prestou ao país, foi inaugurada, nas terras de Três Rios, em 18 de março de 1858, com a presença de S. M. Imperial.

Na suntuosa estação de Entre Rios, a comitiva Imperial teve calorosa acolhida por parte da população, já então numerosa, da localidade.

Depois de muitos melhoramentos introduzidos na localidade de Entre Rios, pela companhia concessionária da rodovia, e já convertida ela em grande empório comercial das duas grandes províncias do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, veio, finalmente, a Estrada de Ferro D. Pedro II, estendendo seus trilhos, com aí, justamente nesse ponto, a de rodagem, eeguendo em frente à sua estação, outra não menos suntuosa, ao mesmo tempo que eram construídos novos armazéns e novos edifícios, destinados a outras finalidades.

Segundo o Sr. PEDRO GOMES, historiador local, a quem devemos a maior parte dos elementos constantes deste trabalho, a inauguração da E. F. D. Pedro II, realizou-se em Entre Rios, a 13 de outubro de 1867, às 10 horas da manhã, com a presença da Família Imperial e grande comitiva.

Já por esse tempo, a região encontrava-se em período de adiantado progresso agrícola. Por toda a sua extensão espalhavam-se as ricas fazendas, onde a exploração do trabalho do elemento negro escravizado fazia a fortuna de seus proprietários. Cultivavam-se, então, nessas terras, o algodão, o café, o milho, a mandioca e a cana-de-açúcar, além de outros produtos plantados em menor escala.

Entretanto, apesar de todo progresso verificado nesta localidade, é interessante notar que a velha povoação de Nossa Senhora do Monte Serrat recebeu o predicamento de paróquia ou freguesia, e, conseqüentemente, a categoria de distrito, antes dela. Se não, vejamos a legislação existente a respeito.

O Decreto nº 2.698, de 24 de setembro de 1884, estava assim redigido: "Fica criada — a paróquia de Nossa Senhora do Monte Serrat, no município de Paratyba do Sul, com os seguintes limites: — todas as águas vertentes dos rios Preto e Paraíba, e mais as fazendas do "Socego", pertencentes aos herdeiros do barão de Santo Antonio e da "Cachoeira de Santa Theresa", pertencente a JOÃO JACINTO DO COUTO, e os sítios de propriedades de CLEMENTE JOSÉ NUNES, JOSÉ AÍVES DA SILVA, e outros, compreendidos entre esta última fazenda, e o alto da Serra das Abobóias."

Só seis anos mais tarde, vigorando já a lei abolicionista de 1888, que tanto atingiu e debilitou a economia local, e já sob o regime republicano, foi reconhecido e criado o distrito de Entre Rios, por força do Decreto nº 114, de 13 de agosto de 1890.

Posteriormente, em 17 de dezembro de 1895, por efeito da lei nº 217, foi elevada a povoação de Areal à categoria de distrito. Essa localidade deve o seu nome ao fato de, no lugar onde juntam os rios Paraíba e Preto, existem, outra, grandes e vastos bancos de areia, dos quais os construtores da Estrada União e Indústria retiravam o material necessário ao bom acabamento da rodovia. Anteriormente a essa denominação, era a localidade conhecida pelo topônimo de "Baía do Rio Preto".

Até 14 de dezembro de 1938, os distritos de Entre Rios, Monte Serrat, Areal e Bemposta faziam parte do Município de Paraíba do Sul. Nessa data, em virtude da assinatura do Decreto estadual nº 634, foram êles desmembrados desse Município, a fim de constituírem a nova comuna de Entre Rios. Cinco anos depois, a divisão territorial do município sofreu algumas modificações estatuídas pelo Decreto-lei estadual nº 1.056, de 31 de dezembro de 1943, que fixou o quadro territorial do Estado para vigorar no quinquênio 1944-1948. O topônimo "Entre Rios" foi mudado para "Três Rios", e o distrito de Monte Serrat foi extinto, passando o seu território a fazer parte do de Afonso Arinos, então criado.

Atualmente, o município de Três Rios (ex-Entre Rios) está constituído por quatro distritos, a saber: Três Rios (ex-Entre Rios), que é o distrito da sede, Areal, Bemposta e Afonso Arinos. Em todos êles, observa-se hoje um incremento progressista em todos os setores. A agricultura, rudemente golpeada pela decretação da Lei Áurea, vem-se reerguendo, ao mesmo tempo em que a pecuária, o comércio e a indústria ganham rapidamente.

Pelo labor de seus filhos, pelo clima e pela riqueza de seu solo, Três Rios deixa prever ótimas perspectivas sociais e econômicas para seu povo, em futuro que se nos afigura bem próximo.

## EVOLUÇÃO POLÍTICA

*Formação Administrativa:* O distrito de paz de Entre Rios, foi criado por força do Decreto estadual nº 114, de 13 de agosto de 1890, ficando subordinado ao Município de Paraíba do Sul. A criação do distrito foi confirmada pela Deliberação estadual de 21 de agosto de 1891 e Decretos estaduais ns 1 e 1-A, respectivamente dos dias 8 de maio e 3 de junho do ano de 1892.